

## EDITORIAL

Com a proposta de incitar uma reflexão sobre as relações internacionais na sociedade brasileira, a Revista Conjuntura Global lança sua quinta edição contendo contribuições de pesquisadores vinculados a diferentes instituições de ensino superior no país. Como última edição de 2013, este volume pretende concluir os trabalhos de mais um ano e permitir com que novas contribuições sejam publicadas em 2014.

Os cinco artigos que integram esta edição abrangem de forma geral as áreas de estudos latino-americanos, de economia e de segurança. Os trabalhos se iniciam com uma análise econômica por Luiz Carlos Ribeiro Neduziak que busca, em seu artigo, identificar algumas das possíveis causas do comportamento destoante da economia brasileira em relação ao crescimento do PIB nos países componentes do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Já no contexto das recentes eleições do Chile, Marcos Antonio da Silva e Guillermo A. Johnson analisam e propõem uma discussão sobre os fundamentos, características e resultados do modelo neoliberal implantando na ditadura Pinochet e mantido até o momento, apontando para a necessidade de construção de um novo modelo para o país.

No âmbito de análise do Mercosul, Leonardo Mèrcher analisa a partir do prisma cultural a estratégia empresarial no fortalecimento de marca com o uso de um evento cultural, estudando a atuação de três instituições europeias na execução da IX Bienal do Mercosul. Thaís de Oliveira mantém-se na esfera cultural e aborda o processo de caracterização da cultura latino-americana pelas influências europeias e norte-americanas, especialmente no contexto da globalização. Tratando-se de segurança, Caroline Cordeiro e Ricardo Prins analisam em seu artigo a possibilidade da defesa cibernética brasileira sinalizar um processo de securitização, entendendo tal processo a partir da Escola de Copenhague.

Os dois artigos de graduação trazem uma reflexão sobre o Conselho de Segurança da ONU (CSNU) e sua consequente crise de legitimidade. Ana Paula Canarines, a partir de uma breve análise bibliográfica, buscou compreender a atuação dos mecanismos de democratização no CSNU, concluindo que instrumentos como a transparência e a accountability contribuem como marco inicial para a conquista de um ambiente internacional mais democrático. Já Kelvin Marchioro, em seu artigo, apresenta uma breve

descrição histórica dos processos e grupos que atuam junto à demanda de reforma do CSNU, em vistas de um funcionamento mais efetivo, democrático e transparente.

Agradecemos a todos que contribuíram com esta edição e reforçamos a chamada para contribuições à próxima edição em 2014.

**Mariana Cruz**

**Revisora em Língua Francesa**